

Áreas de foco do SAQ

A Drive Sustainability desenvolveu as Áreas de foco do SAQ para fornecedores automotivos, com o objetivo de atingir as seguintes metas:

- Introduzir os **indicadores-chave de desempenho do fornecedor** em tópicos ambientais, sociais e de governança (ESG) que sejam priorizados pelos membros OEM da Automotive Partnership;
- Complementar os **Princípios Orientadores da Drive Sustainability** e a Orientação Prática com recomendações operacionais sobre como atender de forma efetiva às expectativas OEM;
- Ajuda os fornecedores a **melhorarem sua pontuação no SAQ**, proporcionando as informações necessárias sobre os indicadores críticos que compõem 50% da pontuação do SAQ

Com esse documento, a Drive Sustainability estimula que os fornecedores automotivos adotem as duas práticas a seguir:

1. Implementar um **código de conduta** para os funcionários e parceiros externos (fornecedores);
2. Crie um **sistema de gestão ambiental e social (ESMS)** para gerir de forma efetiva o impacto das operações da empresa nas condições de trabalho e direitos humanos, saúde e segurança ocupacional e meio ambiente.

With Support from:



Lead Partners:

BMW GROUP

Partners:

FCA
FIAT CHRYSLER AUTOMOBILES

DAIMLER



SCANIA

HONDA

VOLKSWAGEN
ARTIENGESELLSCHAFT



VOLVO
VOLVO GROUP



VOLVO
Volvo Car Corporation

TOYOTA

Código de Conduta

Um **código de conduta** é o documento que descreve regras, normas e responsabilidades para os funcionários da empresa e/ou parceiros empresariais, como fornecedores. O principal objetivo do código de conduta é definir os valores da empresa e oferecer uma orientação clara em relação aos comportamentos aceitáveis. Uma empresa pode ter dois códigos de conduta separados: um aplicado internamente aos **funcionários** e outro de forma externa aos **fornecedores**; ou um documento único que cubra os dois grupos de interessados.

Como elaborar e implementar o código de conduta?

Recomendações práticas

Mapear os riscos



Saiba quais são as leis e regulamentos que orientam o comportamento em sua indústria e região para garantir que o Código cubra todos os riscos em potencial. Para desenvolver o Código de Conduta do Fornecedor, é uma boa prática começar com uma avaliação e mapeamento do risco da cadeia de suprimento para ter uma imagem clara de onde vem os produtos e quais são as áreas mais problemáticas para os fornecedores lidarem. A tabela abaixo ilustra exemplos de áreas que a Drive Sustainability recomenda que sejam cobertas.

Áreas que devem ser cobertas pelo código de conduta

Área	Tópico	Fontes de referência
Condições de trabalho e direitos humanos	Trabalho infantil e jovens trabalhadores	Quadro da ONU Proteger, Respeitar e Reparar
	Salários e benefícios	Declaração Universal dos Direitos Humanos
	Jornada de trabalho	Carta dos direitos fundamentais da União Europeia
	Escravidão moderna	Declaração da OIT sobre os princípios e direitos fundamentais no trabalho
	Liberdade de associação e negociação coletiva	
Saúde e segurança	Assédio e não discriminação	
	Equipamentos de proteção individual e segurança de máquinas	Normas trabalhistas e de segurança e saúde ocupacional da OIT
	Prontidão para emergências e proteção contra incêndio	
	Gestão de incidentes e acidentes	
Ética empresarial	Manuseio de produtos químicos	
	Corrupção, extorsão e suborno	Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção
	Proteção da privacidade e dos dados	Declaração Universal dos Direitos Humanos
	Concorrência justa e antitruste	LGPD
	Conflitos de interesse	Diretrizes da OCDE para MNEs
Meio ambiente	Denúncia de atos ilícitos e proteção contra retaliação	
	Emissões de GHG, eficiência energética e energia renovável	Declaração do Rio sobre meio ambiente e desenvolvimento
	Qualidade e consumo de água	Protocolo de Kioto e Acordo de Paris
	Qualidade do ar	REACH
	Gestão sustentável de recursos naturais e redução de resíduos	Diretrizes da OCDE para MNEs
	Gestão química responsável	

Designar uma equipe interfuncional



Um código de conduta deve estar alinhado com todas as políticas e procedimentos da empresa, sendo portanto muito importante para engajar várias unidades empresariais no desenvolvimento e revisão. Por exemplo, pode-se consultar representantes do departamento jurídico, de compliance, compras, RH, gestão de risco e comunicações para garantir a consistência.

Tornar o código simples



Para que o código de conduta seja efetivo, todo público para o qual foi elaborado deve compreendê-lo. O código de conduta deve ser claro, transparente e escrito em linguagem simples, evitando recair em terminologia legal e técnica. Traduza o Código de Conduta do Funcionário para as subsidiárias locais onde o inglês não seja o idioma principal.

Dê retorno aos interessados



Para integrar de forma efetiva o código de conduta à organização, os interessados devem ser consultados para a elaboração e a revisão. O que não apenas fortalece o escopo geral, mas também melhora a compliance, já que funcionários e fornecedores têm maior probabilidade de aceitar e seguir normas com as quais contribuíram.

Código de Conduta

Comunicar de forma efetiva



5.

O código de conduta é uma mensagem importante que a organização envia ao mundo, definindo seus valores, princípios e compromissos; dessa forma a empresa precisa garantir que alcança todos os interessados atuais e possíveis. Coloque os itens específicos de seu Código de conduta nos treinamentos de fornecedores e funcionários planejados e providencie informações no site da empresa, intranet e portal do fornecedor.



6.

Revise e atualize regularmente

É preciso ter um procedimento implementado para revisar e atualizar regularmente o código de conduta.



7.

Inclua na estrutura dos contratos

Para garantir a compliance, considere incluir a referência ao código de conduta nos contratos de funcionários e fornecedores.

Quatro recomendações-chave para um Código de Conduta de Fornecedor efetivo

1. Marco na indústria

Muitas iniciativas da indústria desenvolveram um Código de Conduta conjunto com o fornecedor que pode ser usado como modelo ou base para o próprio protocolo. Os exemplos incluem Coalizção de Cidadania da Indústria Eletrônica ou Comércio Ético. Além disso, as empresas parceiras podem já ter criado um código de conduta, que pode ser usado como uma orientação.

2. Integrar o desempenho do código de conduta nas decisões de prospecção

Se o bom desempenho do fornecedor nas principais áreas descritas no código de conduta influencia as decisões de prospecção, os fornecedores têm um incentivo mais forte para cumpri-lo. Além disso, há a possibilidade de criar programas de premiação para reconhecer os fornecedores com melhor desempenho nos principais tópicos.

Há ferramentas diferentes que podem ser usadas para medir o desempenho do fornecedor. Os parceiros da Drive Sustainability usam uma ferramenta comum de autoavaliação, o SAQ, que é aberto ao público e pode ser usado por qualquer empresa na cadeia de valor automotiva*. O SAQ fica habilitado na plataforma digital, Supplier Assurance, operada pela NQC Ltd.

3. Expectativas em cascata

Cogite incluir no código de conduta do fornecedor a exigência de que o fornecedor aplique essas expectativas em cascata na sua própria base de fornecedores, isso ajudará a alcançar níveis superiores na cadeia de fornecedores.

4. Inclui o requisito sobre compra responsável de matérias-primas

Assegure que os fornecedores realizem uma due diligence para entender a origem das matérias-primas usadas em seus produtos.

Como o tópico reflete no SAQ?

Seção SAQ	Questões do SAQ	Exemplos de evidência aceitável
Gestão da empresa	3. Sua empresa tem um código de conduta? 3a. A empresa organiza treinamento para seus funcionários sobre o Código de Conduta?	<ul style="list-style-type: none">• Código de Conduta/Código de Ética• Guia do Funcionário
Gestão de fornecedores	15. Sua empresa definiu requisitos de RSC/sustentabilidade para fornecedores? 15a. Quais áreas são cobertas por esses requisitos? 15b. Quais canais a empresa usa para comunicar aos fornecedores os Requisitos de RSC/sustentabilidade do Fornecedor? 15c. Quais processos estão em vigor na sua empresa para analisar se os fornecedores atendem aos seus requisitos?	<ul style="list-style-type: none">• Política de RSC/ sustentabilidade do fornecedor• Código de Conduta do Fornecedor• Código de Conduta (se houver referências de adesão)• Modelo de um contrato de compra (se houver referências de sustentabilidade).

*Para mais informações sobre como usar o SAQ da Drive Sustainability para a própria avaliação de fornecedores, vide [Formatos SAQ](#).

Sistema de Gestão Ambiental e Social

Um **sistema de gestão** é um conjunto de processos e procedimentos documentados que possibilita que uma organização controle as operações e atinja os objetivos, assegurando a melhora contínua.

Ter um sistema de gestão para questões ambientais e sociais para ajudar as empresas a **gerirem de forma efetiva os riscos e impactos** e anteciparem e abordarem problemas em potencial de forma pontual. Por exemplo, um sistema de gestão ambiental ajuda a reduzir o impacto negativo das operações da empresa e a otimizar o uso dos recursos, ao passo que o sistema de gestão social ajuda a empoderar funcionários e comunidades e a prevenir incidentes e violações dos direitos humanos no local de trabalho.

Os sistemas de gestão ambiental e social (ESMS) podem ser incluídos no sistema único integrado e centralizado, ou ser sistemas separados cobrindo as áreas de **condições de trabalho e direitos humanos, saúde e segurança ocupacional e ambiental**.

Como desenvolver e implementar o ESMS? Recomendações práticas*

Critérios de E&S integrados às políticas da empresa



A integração dos fatores de E&S nas políticas da empresa está no centro do processo de due diligence. As políticas demonstram que essa empresa assume a responsabilidade por gerir os riscos de E&S e os impactos resultantes das operações.

Mapear os riscos



Para mitigar de forma efetiva os possíveis impactos negativos, a empresa precisa ter uma imagem clara sobre os riscos que enfrenta nas operações e cadeias de fornecimento. A abrangência e a avaliação do risco são essenciais para priorizar ações preventivas e determinar uma resposta apropriada.

Desenvolver planos de ação



Assim que o compromisso da política tiver sido definido e os riscos e impactos adverso foram identificados, a empresa precisa começar a implementar ações práticas com o objetivo de evitar ou minimizar os riscos. O que inclui definir metas inteligentes e medir o progresso em relação a elas.

Capacitação organizacional



A efetividade do sistema de gestão depende de como a equipe foi organizada e foi delegado poder para lidar com os problemas ambientais e sociais e como é o comprometimento da diretoria. Para entender adequadamente os riscos e enfrentar os problemas, a equipe responsável deve assumir diferentes funções, na medida em que podem surgir problemas em vários níveis, e também ter autoridade para implementar alterações. Dessa forma, é importante que todos na empresa recebam o treinamento apropriado e que a gestão esteja pronta para dotar a equipe dos recursos necessários.

Melhorar a capacidade de resposta



Embora a organização precise se concentrar em prevenir os impactos adversos resultantes de suas atividades, não há garantia de que não ocorram eventos prejudiciais, sendo, nesses casos, crucial para a empresa estar preparada para responder de forma efetiva a fim de minimizar os danos. A empresa deve ter procedimentos claros que expliquem quais ações devem ser tomadas no caso de emergências, descrevendo as responsabilidades. Os interessados devem ser treinados adequadamente.

Engajar os interessados



A empresa precisa saber quais os indivíduos e grupos afetados (ou potencialmente afetados) por suas atividades empresariais e engajá-los regularmente de forma proativa em um diálogo significativo. O que assegura que os interesses dessas partes sejam considerados e possibilitarão que a empresa tome as decisões mais bem informada.

Sistema de Gestão Ambiental e Social

Implementar um mecanismo de queixas e reparação



7. É importante que a empresa providencie canais de comunicação, através dos quais os interessados possam levantar os problemas e preocupações e procurar por reparação. O mecanismo de queixas e reparação também pode servir como um sistema de aviso antecipado, na medida em que as informações obtidas alertam sobre ineficiências e erros em potencial nas operações da empresa, evitando assim a escalada dos problemas.



8. Relatório sobre progresso

Comunicar interna e externamente os problemas que surgirem e a abordagem deles ajuda a criar confiança nos interessados e melhora a imagem da empresa. Informe os interessados de forma pontual e acessível.



9. Monitorar e revisar

Para o sistema de gestão funcionar de forma efetiva, ele deve ser aperfeiçoado continuamente. Ou seja, é da maior importância rastrear o desempenho e avaliar o progresso contra um conjunto de KPIs que ajudem a identificar potenciais lacunas e áreas para melhora. Conduza revisões regularmente, integrando os principais aprendizados do período anterior no processo.

Como o tópico reflete no SAQ?

É possível desenvolver **internamente** um sistema de gestão, ou de acordo com **normas nacionais ou internacionais**. Sistemas de gestão certificados dão mais garantia aos clientes e interessados de que você está comprometido com a de uma forma sustentável e implementou todos os processos necessários. Concomitantemente, o SAQ também reconhece sistemas de gestão desenvolvidos internamente, a maior recompensa é obtida se o sistema de gestão de fornecedores for certificado conforme **normas reconhecidas internacionalmente**.

Seção SAQ	Questões do SAQ	Exemplos de evidência aceitável: certificações com reconhecimento internacional.
Condições de trabalho e direitos humanos	6. Sua unidade conta com um sistema de gestão em vigor para tratar das condições de trabalho e questões de direitos humanos?	ISO 26000 SA8000
Saúde e segurança	8. Sua unidade conta com um sistema de gestão de saúde e segurança em vigor?	ISO 45001 OHSAS 18001 ILO-OSH 2001 SA8000
Meio ambiente	11. Sua unidade tem um sistema de gestão ambiental em vigor? 11a. Sua unidade tem um programa ambiental que inclui monitoramento de metas, atividades e desempenho para melhorar continuamente seu desempenho ambiental?	ISO 14001:2015 EMS ISO 14064 GHG PAS 2060 Neutralidade de Carbono BS/EN/ISO 14006:2011/14004:2010/14001:2004 Sistemas de gestão ambiental BS8555 Certificação: Implementação de sistemas de gestão ambiental PAS2050 Pegada de carbono Sistema de ecogestão e auditoria (EMAS) da UE